

98^a
EDIÇÃO

Junho de 2024
revistarenascer.com



2024 - O ANO DO
Amar
& SERVIR

R E V I S T A

Renascer

*Se não tivesse
o amor?*

Alfredo Campos

**Corpo, mente e coração:
"Onde mora o
seu coração?"**

Matheus Alves de Jesus

**Reflexões Teológicas:
"O que está
acontecendo
com a natureza?"**

Ralfe Fernandes de Assis

**Entre amigas:
"E viveram felizes
para sempre!"**

Gabrielle Meschini

2024 - O ANO DO

Amar & SERVIR

AMAR A DEUS, SERVIR PESSOAS

HORÁRIOS DOS CULTOS

SEGUNDA-FEIRA
Culto de Cura e Libertação - 20h

QUARTA-FEIRA
Culto da Vitória - 20h

SEXTA-FEIRA
Culto RAD (adolescentes) - 19h30

SÁBADO
Culto UNIDOS (jovens) - 19h

DOMINGO
Escola Bíblica Dominical - 10h
Culto de Celebração - 17h
Culto de Celebração / RAD - 19h

Rua 208, Nº 364 St. Leste Vila Nova,
Goiania-GO | (62) 3202-4968
batistarenascer.com




JANTAR DE NAMORADOS

TEMA:
combinados

DIA: 08/06 (SÁBADO)
HORÁRIO: ÀS 19H30
LOCAL: UNIFEST
VALOR: R\$ 150,00 O CASAL



Os cônjuges deverão se vestir combinando uma cor.

Ingressos disponíveis com a liderança dos casais

Mais informações: Pr. Leonardo: (62) 9 9934-6365

 **Alianças**
Ministério de casais

ÍNDICE

- 04** Editorial:
Explorando a essência do amor
- 05** Casa & Sabor:
Dicas criativas para o Dia dos Namorados
Cristiane Lopes da Cruz Pereira Nunes
- 06** Novos Dilemas:
Quem não é de verdade, tem prazo de validade
Débora Renata Silveira Santos
- 07** Reflexões Teológicas:
O que está acontecendo com a natureza?
Ralfe Fernandes de Assis
- 08** Papo de Homem:
O que podemos aprender com Salomão?
Edson Fernandes Sardeiro
- 09** Entrevista:
Kaiky Fernandez – Comunicação a partir da ética cristã
- 10** Capa:
Se não tivesse o amor?
Alfredo Campos
- 12** Corpo, mente e coração:
Onde mora o seu coração?
Matheus Alves de Jesus
- 13** Histórias de Fé:
Quem ama perdoa
Patrícia Cristine Consentino Falcão
- 14** Palavra Pastoral:
Reconhecendo a voz de Deus
Pr. João Queiroz
- 16** Entre amigas:
E viveram felizes para sempre!
Gabrielle Meschini
- 17** Laços de Amor:
Alguém que nos satisfaz
Camila Messac
- 18** Crônicas & Contos:
Quem vê casa, não vê coração
Dr. Anibal Filho
- 19** História em quadrinhos:
O amor tem um nome

REVISTA
Renascer
DESDE 2016

Expediente:

Presidente: João Queiroz

Editora Responsável:
Marina Oliveira Lopes Coelho

Diagramação e criação:
Felipe Tavares

Fotos:
Gabrielle Fernanda Meschini

Revista online:
Vinícius de Carvalho Santos

Produção: Deborah Luize
Santana de Brito

Cronista: Anibal Filho
Roteirista para história em quadrinhos: Diana Alves
Ilustrador: Evander Mendonça

Impressão: Flex Gráfica
Tiragem: 1000 exemplares
Site: revistarenascer.com
Instagram: @revistarenasceribr

ZAION PUBLICIDADE E EDITORA
CNPJ: 38.418.192/0001-23
Rua 208 com 9ª Avenida, 364,
Setor Leste Vila Nova, Goiânia-GO
CEP: 74563-220
Goiânia – Goiás – Brasil
Site: agenciazaion.com.br
Instagram: @agenciazaion

Acesse o QR code para ler as matérias em inglês, espanhol e francês:



Editorial

EXPLORANDO A ESSÊNCIA DO AMOR

Bem-vindos à 98ª edição da Revista Renascer, uma edição especial que celebra o mês de junho com reflexões profundas sobre o amor, sabedoria e ética em nossa jornada espiritual e cotidiana. Em nossa capa, o Pastor Alfredo Campos nos convida a refletir sobre uma questão fundamental: "Como seria a vida sem o amor?" Baseando-se em 1 Coríntios 13:4-7, exploramos a essência do amor ao próximo e o amor perfeito de Deus, essencial em tempos em que o amor tem se esfriado.

Dentro desta edição, encontraremos uma variedade de artigos que vão desde temas teológicos até conselhos práticos para o dia a dia. Kaiky nos guiará em uma

discussão na entrevista sobre "Comunicação a partir da ética cristã", enquanto a Gabrielle Meschini, em "Entre Amigas", escreve uma carta tocante para uma noiva, oferecendo conselhos valiosos sobre a vida de casada. No "Papô de Homem", o pastor Edson analisa o legado de Salomão, destacando lições de sabedoria e discernimento que são cruciais hoje mais do que nunca. Além disso, não perca a "Histórias de Fé" de Patrícia Cristine, que nos ensina sobre o poder do perdão no verdadeiro amor, e as "Reflexões Teológicas" do pastor Ralfé Fernandes, que conectam eventos ambientais atuais com as Escrituras, interpretando-os como sinais do fim dos tempos.

Continuando com nossa tradição de abordar temas que ressoam com a vida moderna, a seção "Novos Dilemas" de Débora Renata destaca a importância da autenticidade, e em "Laços de Amor", Camila Mesac reflete sobre a paciência na busca pela "pessoa certa". Este mês, cada página é um convite para crescer, aprender e renovar a fé. Que esta edição inspire você a viver uma vida repleta de amor, sabedoria e propósito. Deus te abençoe e boa leitura!

Equipe Editorial da
Revista Renascer

OBJETIVOS PARA O MÊS DE MAIO:

- Promover reflexão sobre o amor de Deus;
- Fornecer ideias para relacionamentos saudáveis;
- Integrar temas contemporâneos com perspectivas teológicas.

VERSÍCULOS PARA O MÊS:

- *"O amor é paciente, o amor é bondoso. Não inveja, não se vangloria, não se orgulha. Não maltrata, não procura seus interesses, não se ira facilmente, não guarda rancor. O amor não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade. Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta."* (1 Coríntios 13:4-7).
- *"Feliz é o homem que acha sabedoria, e o homem que adquire entendimento; Pois o seu lucro é melhor do que o lucro da prata, e a sua renda do que o ouro. Mais preciosa é do que joias, e nada do que desejás se compara a ela."* (Provérbios 3:13-15).
- *"Mas buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas."* (Mateus 6:3).

DICAS CRIATIVAS PARA O DIA DOS NAMORADOS

O Dia dos Namorados, celebrado no mês de junho, é uma ocasião repleta de romantismo e expectativas. É o dia escolhido para comemorar a união entre casais, o amor encontrado não somente em datas comemorativas, mas todos os dias.

Esse amor foi designado por Deus para evitar a solidão e permitir a formação da família, um belo projeto do Pai Celestial. Por isso, cuidar de um relacionamento é tão essencial quanto manter um jardim, pois ambos necessitam de atenção constante para exibir sua plena beleza e vitalidade.

Em Colossenses 3:14, lemos: "Acima de tudo, porém, revistam-se do amor, que é o elo perfeito." Vestir-se de amor significa expressar esse sentimento por meio de palavras e ações. Que tal adotar essa postura e descobrir o impacto que ela pode ter? A seguir, apresento algumas dicas para tornar o seu Dia dos Namorados ainda mais especial:

- Comece com atitudes simples no dia a dia, pois elas realmente fazem a diferença. Gestos como enviar mensagens afetivas como "eu te amo", "você é um presente de Deus", "estou com saudades de estar ao seu lado", ou até mesmo um mimo especial como "trouxe seu chocolate favorito", demonstram cuidado e afeto;
- Café da manhã na cama: prepare uma bandeja com o café da manhã favorito do seu parceiro e surpreenda-o com essa gentileza logo cedo;
- No decorrer do dia, se puder, compre um presente que vá agradar e que lembre o seu amado; (um chocolate, uma rosa)
- Maratona de filmes ou séries: prepare uma seleção de filmes ou séries que ambos amam (ou têm curiosidade de ver) e faça uma maratona com direito a pipoca;
- Renovação de votos surpresa: organize uma pequena cerimônia de renovação de votos, seja só entre vocês dois ou com a presença de familiares e amigos próximos;
- A noite, prepare um jantar e uma sobremesa (segue dicas de cardápio).



MACARRÃO COM TOMATES E QUEIJO

Ingredientes:

Macarrão
Tomatinhos cereja
Queijo de sua preferência (Brie, gorgonzola ou camembert)

Modo de preparo:

1. Cozinhe o macarrão e reserve;
2. Em uma travessa coloque os tomatinhos cereja e tempere a gosto junto com o queijo de sua preferência;
3. Leve ao forno ou na Air Fryer por 20 minutos;
4. Amasse o queijo e o tomate com garfo e acrescente o macarrão;
5. Misture bem e coloque manjeriço para decorar.



FONDUE DE CHOCOLATE

Ingredientes:

Duas barras de chocolate meio amargo picado
1 caixinha de creme de leite
Frutas variadas (morango, banana, maçã, uva), marshmallows, biscoitos wafer para mergulhar

Modo de preparo:

1. Coloque o chocolate picado por 1 minuto no micro-ondas;
2. Adicione a caixinha de creme de leite e misture até ficar homogêneo;
3. Transfira a fondue para o réchaud, mantendo a chama baixa;
4. Sirva com frutas frescas cortadas, marshmallows e biscoitos para mergulhar.



Foto: Arquivo Pessoal

Por **Cristiane Lopes da Cruz Pereira Nunes**
Diaconisa e integrante do
Ministério de Mulheres da
Igreja Batista Renascer.

QUEM NÃO É DE VERDADE, TEM PRAZO DE VALIDADE

Na jornada da vida, é fácil sucumbir à tentação de esconder nossas verdadeiras identidades por trás de máscaras cuidadosamente elaboradas. No entanto, a Psicologia nos lembra que essa dissimulação apenas serve para obscurecer nossa verdadeira essência, ocasionando um conflito interno que pode resultar em ansiedade, depressão e um senso de vazio existencial. A máscara, por mais bem feita que seja, tem uma data de validade implacável. Nas Escrituras bíblicas, encontramos paralelos fascinantes. A Bíblia nos adverte que *"nada está encoberto que não venha a ser revelado"* (Lucas 12:2), destacando a inevitabilidade da verdade emergir. Essa verdade, contudo, não se limita apenas ao âmbito espiritual, mas ecoa nas profundezas da psique humana. É uma verdade que transcende o tempo e as circunstâncias, ecoando nas palavras do Salmo 139:1: *"Senhor, tu me sondas e me conheces"*.

A máscara da inautenticidade pode parecer confortável inicialmente, oferecendo uma fuga temporária das pressões sociais e das expectativas alheias. No entanto, como uma fruta podre que eventualmente revela o seu verdadeiro estado, a falsidade está fadada a ser exposta. E quando a máscara cai, o que resta é a dolorosa colisão entre a imagem que projetamos e a realidade que enfrentamos. Mas, ainda há esperança! Na integridade e na coragem de sermos verdadeiros conosco e com os outros, encontramos uma liberdade que transcende as limitações da falsidade. É na aceitação de nossa autenticidade, com todas as suas falhas e imperfeições, que encontramos uma base sólida para construir relacionamentos genuínos e significativos. Portanto, que possamos abandonar as máscaras que nos aprisionam e abraçar a verdade que nos liberta. Pois quem não é de verdade pode até ter uma aparência reluzente por um tempo, mas é apenas uma ques-

ção de tempo até que a data de validade de sua falsidade expire. Que possamos escolher a autenticidade, pois é nela que encontramos a verdadeira durabilidade da alma.



Foto: Arquivo Pessoal

Por Débora Renata Silveira Santos
Psicóloga Clínica CRP 09/015256
Pós Graduada em Psicanálise, da Clínica aos Espaços Institucionais.
Pós Graduada em Neuropsicologia Líder do Projeto de Adolescentes e Jovens "A Rocha: Firmados em Cristo", na Igreja Batista Renascer em Professor Jamil – Go (@a_rochapj)
Instagram @deborarenatapsi; WhatsApp (64) 99246-1809

O QUE ESTÁ ACONTECENDO COM A NATUREZA?

Diante da grande instabilidade da natureza, as pessoas têm questionado o que está acontecendo e a resposta está nas Escrituras. A Bíblia nos revela a razão pela qual a natureza está cada dia mais instável. No entanto, para compreendermos este tema, a primeira coisa que precisamos esclarecer é que, apesar de parecer que a natureza está em total descontrole, não é isso de fato que tem acontecido, uma vez que todo o caos, por mais paradoxal que seja, está no total e absoluto controle soberano de Deus.

O Salmo 103:19 afirma que Deus domina sobre tudo o que existe. O termo "domina" significa que Deus governa, controla, dirige soberanamente e absolutamente tudo, inclusive a natureza. Além disso, em Jó 37:6-13, Eliú lembra Jó de que Deus é poderoso e governa sobre todas as coisas, citando que Ele, inclusive, dá ordens à chuva para que caia em torrentes e afirma que o sopro de Deus envia o gelo e congela grandes extensões de água. Ademais, afirma que toda a natureza cumpre Suas ordens sobre a terra. Frente a isso, nos resta a certeza de que todos os acontecimentos que temos visto na natureza não são obras do acaso, mas atos soberanos de Deus sobre a humanidade. Veja o que está escrito em Jó 37:13 – *"Ele traz as nuvens, ora para castigar os homens, ora para regar a sua terra e mostrar o seu amor."* Dessa forma, entendemos que Deus executa para castigar as pessoas, ou para mostrar o seu amor. Logo, no

que diz respeito aos últimos acontecimentos envolvendo catástrofes naturais, chegamos à conclusão de que Deus tem feito tudo isso como uma forma de corrigir a humanidade rebelde e pecadora, e também como uma forma de anunciar para o mundo o quão perto estamos do grande Dia do Juízo Final, que acontecerá com a volta triunfal de Jesus.

Em Mateus 24, Jesus afirmou, aberta e claramente, que em algum momento da história Ele voltaria. Ao fazer tal afirmação, Ele disse que saberíamos que a Sua volta estaria próxima, quando víssemos sinais na natureza, como terremotos, maremotos, erupções vulcânicas acontecendo de forma cada vez mais intensa.

Em Romanos 8:19 e 22, o Apóstolo Paulo afirma que a natureza aguarda com grande expectativa que os filhos de Deus sejam revelados e que toda a natureza criada geme, como em dores de parto. O que temos vivido é exatamente isso!

O pecado entrou no mundo e por causa disso toda a criação (terra) foi amaldiçoada por Deus e geme (Gênesis 5:29). Por isso, não somente nós aguardamos a nossa redenção, mas toda a criação aguarda a sua libertação da escravidão que a conduz à decadência (Romanos 8:21).

Esta libertação acontecerá quando Jesus voltar e revelar os filhos de Deus (Romanos 8:19). Mas, enquanto Ele não volta, a natureza geme e se contorce em dores de

parto anunciando que cada dia que passa suas contrações aumentam e anunciam que estamos mais próximos do grande e glorioso retorno de Jesus.

Sabedores de que Deus está no controle de tudo e decretou todas estas coisas, não precisamos temer! Mas, pelo contrário, devemos nos encher de expectativa e esperança, pois como Jesus disse em Lucas 21:28, *"Ora, quando estas coisas começarem a acontecer, olhai para cima e levantai as vossas cabeças, porque a vossa redenção está próxima"*.

Estes desastres, por mais tristes e dolorosos que sejam, estão cumprindo as ordens de Deus para nos anunciar que a nossa redenção está mais próxima do que imaginamos. Portanto, olhemos para cima e levantemos as nossas cabeças!



Foto: Paulo Rogê

Por Ralfe Fernandes de Assis.
Pastor na Igreja Reformada Farol, Capelão no Instituto Presbiteriano Samuel Graham, Professor e Bacharel em Direito.

O QUE PODEMOS APRENDER COM SALOMÃO?

“Da, pois, a teu o servo um coração entendido para julgar a teu povo, para que prudentemente discirna entre o bem e o mal; por que quem poderia julgar a este tão grande povo? E esta palavra pareceu boa aos olhos do Senhor, que Salomão pediste esta coisa”. (1 Reis 3:9-10).

Quando ainda bem jovem, Salomão priorizou buscar a sabedoria e o conhecimento de Deus. Ele foi o terceiro rei de Israel, sucessor de Davi, seu pai. Seu governo aconteceu na época áurea de Israel, dado a grandeza do seu reinado, caracterizado por honras, riquezas e glória.

Mas, infelizmente, ocorrências desagradáveis aconteceram posteriormente no seu reinado. Contudo, a Bíblia afirma que nunca houve, nem haverá homem tão sábio como Salomão. Com isso, podemos aprender que a sabedoria jamais deve ser desprezada para quem deseja uma vida vitoriosa na presença de Deus.

A verdade é que desde a queda, o homem tornou-se limitado em sua sabedoria ao conhecer o bem e o mal (Gênesis 33:22^a). E assim, o homem tem utilizado de sua própria força para resolver os seus problemas, veja: *“Uzias providenciou escudos, lanças, capacetes, couraças, arcos e atiradeiras de pedras para todo o exército. Em Jerusalém, construiu máquinas projetadas por peritos para serem usadas nas torres e nas defesas das*

esquinas, máquinas que atiravam flechas e grandes pedras. Ele foi extraordinariamente ajudado, e assim tornou-se muito poderoso e a sua fama espalhou-se para longe”. (2 Crônicas 26:14-15).

Todavia, precisamos entender que toda sabedoria humana é fruto da ação de Deus no homem: *“Pois o Senhor é quem dá sabedoria; de sua boca procedem o conhecimento e o discernimento”. (Provérbios 2:6), e que isso só é possível através do espírito de sabedoria, veja: “O Espírito do Senhor repousará sobre ele, o Espírito que dá sabedoria e entendimento, o Espírito que traz conselho e poder, o Espírito que dá conhecimento e temor do Senhor”. (Isaías 11:2).* Por isso, que tenhamos sempre em nossos corações a sabedoria de Deus, pois ela nos livrará do temor do mal.

A Bíblia descreve que a sabedoria que o Senhor concedeu para Salomão era maior do que a dos egípcios, que era apenas humana (Leia Reis 4:30), e foi por esse motivo que o seu nome correu por toda a terra.

A grandeza da sabedoria recebida por Salomão fez com que os povos

fossem atraídos até ele: *“E vinha de todos os povos para ouvir a sabedoria de Salomão, e todos os reis da terra que tinham ouvido da sua sabedoria.” (1 Reis 4:34).* Assim, Salomão atraiu multidões por meio de sua sabedoria e foi reconhecido como um rei justo. Da mesma forma, nós, ao sermos agraciados com a sabedoria do Senhor, também iremos atrair pessoas para Cristo, promovendo a justiça para a glória de Deus.



Por Edson Fernandes Sardeiro
Pastor na Igreja Batista Renascer
Empresário da Edcar Auto Motors.

Imagem: Bing Creator

ENTREVISTA

KAIKY FERNANDEZ
COMUNICAÇÃO A PARTIR DA ÉTICA CRISTÃ

Por Deborah Luize Santana de Brito



Kaiky Fernandez é casado com Bruna e atua como pastor na Igreja Cristã Farol Esperança, em Goiânia. Formado em Design Gráfico pela UFG, possui um MBA em Gestão de Marketing e Inteligência Digital pela ESPM Rio, além de uma formação livre em teologia pelo InC. Atualmente, é mestrando em Estudos Históricos-Teológicos pelo CPAJ. Kaiky também é coordenador estratégico do Invisible College, artista visual e autor do livro "Click Sem Bait", publicado em 2023 pela editora Thomas Nelson Brasil. Nesta entrevista, exploraremos as motivações por trás de sua obra, o impacto das mudanças tecnológicas na comunicação e como a ética bíblica pode ser aplicada ao marketing moderno. Prepare-se para uma discussão profunda sobre como navegar no mundo digital de forma responsável e inspiradora.

em livro. Resumindo, o objetivo ao escrever foi contribuir com a discussão sobre uma área essencial no mundo contemporâneo, mas sobre a qual há pouquíssima reflexão. A ideia é auxiliar cristãos a exercerem sua vocação na comunicação, no design, no marketing ou na publicidade de uma forma coesa com uma ética bíblica.

• **É de conhecimento geral que vivemos a era da tecnologia. Como era o contexto pré-conectividade e quais as consequências das mudanças tecnológicas na comunicação?**

De forma resumida, há três grandes diferenças. Num contexto pré-conectividade, a comunicação centralizada, havia uma alta hierarquização e o público era apenas consumidor. Após a conectividade, a comunicação passa a ser descentralizada, com a hierarquia difusa e o público como produtor. Para exemplificar, pense na produção audiovisual. Antes, havia apenas as emissoras de televisão (centralizado), com uma elite econômica controlando todo o conteúdo (alta hierarquia) e o público apenas recebia aquele conteúdo (consumidor). Atualmente, temos plataformas de streamings, como o YouTube, nas quais praticamente qualquer pessoa tem acesso (descentralizado), sem necessidade de grande infraestrutura ou fazer parte de um grupo social (hierarquia difusa), e toda pessoa pode colocar seu conteúdo lá (produtor). Os impactos disso, tanto positivos, quanto negativos, são enormes: na política, na educação, no entretenimento e até no âmbito da espiritualidade.

• **De maneira simplificada, como a ética bíblica pode nos ajudar a transformar o marketing em algo coerente e que glorifique a Deus?**

Uma visão de mundo cristã enten-

de que toda a realidade faz parte da criação de Deus, é sustentada por Ele, e será redimida pela obra de Cristo. Isso significa que há princípios normativos, ou seja, uma forma adequada de se desenvolver qualquer atividade humana: há normas para o culto, para o trabalho, para as relações conjugais, para a política, etc. Nosso desafio, enquanto cristãos, é compreender quais são os princípios que norteiam as atividades que desenvolvemos, e assim podermos atuar no mundo com ações curativas que apontam para a obra da redenção. Uma ética bíblica nos ajuda a entender que não precisamos renunciar a uma determinada vocação legítima somente porque ela é culturalmente exercida de uma forma pecaminosa, mas sim atuar nela a partir de uma perspectiva renovada.

• **Onde podemos adquirir o livro “Click sem bait”? Apresente os principais temas abordados ao longo de sua escrita.**

O livro está disponível em algumas livrarias físicas e também nas principais lojas online, inclusive em formato digital, para quem tem preferência. Ele é composto de cinco grandes seções: A primeira parte, “Antigas questões, novo cenário”, serve de fundamentação para todo o resto da obra. Por que o trabalho é necessário? Como lidar com a nossa vocação? Como fica a questão do lucro? Como relacionar a fé com a tecnologia e as mídias digitais? A segunda parte, “Nossa necessidade ética”, entra especificamente na questão da ética: por que ela importa? A terceira parte, “As distorções da Queda”, mostra alguns dos principais problemas e dilemas envolvendo o marketing. A quarta parte, “Uma abordagem cristã: a busca por coerência”, e a quinta parte, “Um caminho redentivo”, encerra o livro com o marketing sendo tratado à luz do Evangelho.

Entrevista:

Foto: Arquivo Pessoal

SE NÃO TIVESSE O AMOR?

"Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, e não tivesse amor, seria como o metal que soa ou como o sino que tine. E ainda que tivesse o dom de profecia, e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda a fé, de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse amor, nada seria". (1 Coríntios 13:1-2)

Em um mundo onde a habilidade e o sucesso muitas vezes medem o valor de uma pessoa, é fácil esquecer o ingrediente fundamental que realmente sustenta a existência humana: o amor. Mas, a epístola de Paulo aos Coríntios nos desafia a contemplar uma realidade onde o amor está ausente. *"Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, sou como o bronze que soa ou como o címbalo que retine."* (1 Coríntios 13:1). Imagine por um momento um mundo sem amor. As cidades estão cheias de movimento, mas vazias de compaixão. As casas, embora cheias, estão silenciosas, faltando risos e calor humano. As palavras são trocadas, negócios são feitos, mas tudo ocorre num vazio emocional e espiritual profundo. Os talentos florescem, os impérios são construídos, mas as almas permanecem desertas, famintas por um sentido que apenas o amor pode oferecer.

Neste cenário, nossos dons e habilidades, por mais impressionantes que sejam, perdem o seu valor. Paulo nos lembra que sem amor, nossos maiores feitos não passam de eco vazio. Podemos ser líderes influentes, pensadores brilhantes, ou artistas talentosos, mas sem amor, nossas ações são desprovidas

de significado verdadeiro. O amor é o que dá substância à nossa existência, transformando meros atos em gestos de eternidade.

Em tempos onde o amor tem se esfriado, onde o individualismo e a indiferença muitas vezes predominam, 1 Coríntios 13:4-7 ressoa como um chamado urgente. Paulo descreve o amor não como um sentimento efêmero, mas como uma série de ações e atitudes — paciente, bondoso, sem inveja, sem vaidade, sem orgulho, não busca seus interesses, não se ira facilmente, não guarda rancor. Este amor não é natural; é Divino. Sem ele, somos meramente figuras numa paisagem, sem a capacidade de tocar verdadeiramente a vida dos outros.

O amor de Deus é a fonte desse amor altruísta. Sem Ele, não haveria modelo de amor perfeito para seguirmos. Foi Deus quem nos amou primeiro, com um amor que sacrifica e redime. Este amor transforma corações e renova mentes. Sem esse amor, o mundo seria um teatro de marionetes sem vida — movimento sem significado, forma sem substância.

A vida sem amor é uma existência incompleta. É como um jardim sem flores, um céu sem estrelas. O amor é essencial, não apenas como um sentimento, mas como a força motriz que nos empurra para fora

de nós mesmos, em direção ao outro e a Deus. Ele nos motiva a agir não por obrigação, mas por volição, por uma genuína preocupação com o bem-estar do próximo.

Ao refletirmos sobre nossas vidas e sobre o mundo ao nosso redor, que possamos responder ao chamado para amar como descrito em 1 Coríntios. Que nossas palavras e ações sejam impregnadas de amor verdadeiro, um amor que transcende as fronteiras do possível e do imaginável. Pois, em última análise, sem amor, não somos nada; com amor, somos parte do milagre contínuo da criação de Deus.

Foto: Arquivo Pessoal



Por Alfredo Campos
Pastor na ADVEC (Assembleia de Deus Vitória em Cristo), palestrante, formado em Teologia pelo Instituto Bíblico Pentecostal, estudante de Filosofia e Psicanálise. Casado com Quezia e pai de dois filhos: Lucas Gabriel e Rebecca Louyse

ONDE MORA O SEU CORAÇÃO?

Em João 1:35-39, vemos Cristo sendo seguido por dois discípulos de João. Ele os questiona: "O que vocês querem?" e eles respondem: "Onde o Senhor está hospedado?" Essa simples pergunta de Jesus, usando poucas palavras, buscava uma questão profunda. Ele não esperava respostas superficiais; ao contrário, ansiava por ouvir aquilo que residia por trás das intenções do coração. Em outras palavras, buscava dizer: "O que seus corações desejam?"

Compreender plenamente os desejos do nosso coração pode ser uma tarefa complexa, mas é essencial para discernir o que na vida pode nos escravizar ou libertar. Esse entendimento se dá quando reconhecemos uma premissa básica: o nosso coração reside naquilo que mais amamos e desejamos, revelando-se através das prioridades que escolhemos para os nossos dias.

Por isso, aquilo que você prioriza revela diretamente ou indiretamente os anseios pelos quais você vive. Da mesma forma, parte das nossas preocupações, por vezes, denuncia aquilo em que verdadeiramente depositamos valor. É importante observar que costumamos dedicar mais tempo àquilo que priorizamos, investindo esforço e nutrindo expectativas sobre o futuro resultante dos nossos desejos, seja em relação a um emprego, um relacionamento, uma conquista ou um sonho.

Nosso coração é enganoso, e nossos erros diários não nos permitem negar essa realidade. Um exemplo disso é Davi, que ao escolher o

adultério com Bate-Seba, buscou sua autogratição através de um hedonismo inescrupuloso, sem considerar as consequências catastróficas que viriam a seguir. A atitude de Davi revela que as paixões acolhidas no coração, embora nos conduzam em direção aos nossos desejos finais, também nos expõem a consequências imprevisíveis. Seguindo essa ideia, podemos compreender que parte das experiências que vivenciamos no presente são resultados daquilo que, em algum momento do passado, decidimos amar e, conseqüentemente, colher. Diante disso, é válido questionar se o nosso coração tem estado onde verdadeiramente merece repousar.

Com frequência, a dor, o sofrimento e o medo surgem da nossa teimosia em persistir mantendo nossos desejos e prioridades em lugares inadequados. Considerando a incerteza do nosso futuro, você já parou para refletir: e se tudo desmoronasse ou desse errado, onde estaria o meu coração neste momento? Ainda teria algo para me sustentar, ou isso me arrancaria o sentido da vida?

Você declara amar a Deus sobre todas as coisas, mas na prática tem vivido isso? Lembra como terminou a experiência de Davi? Ao ser confrontado pelo profeta Natã sobre o seu pecado, o Rei de Israel caiu em um profundo arrependimento diante de Deus. Apesar de sua transgressão, Davi ainda mantinha como sua prioridade máxima, permanecer na presença do Senhor,

revelando que o seu verdadeiro amor não residia no prazer carnal, mas sim na comunhão com Deus.

Trazendo para os dias atuais: entre a luta contra o pecado e a obediência à vontade de Deus, qual tem sido, na prática, a nossa maior prioridade? Tenha cuidado, pois é provável que aí também resida o seu maior amor, e é por isso que ele tem prevalecido.

Portanto, em tempos de tanto pecado e engano, que possamos escolher com sabedoria os nossos amores. Não ouse jamais abandonar o Eterno pelo efêmero, ou apostar o seu coração nas falsas alegrias momentâneas, pois o que hoje te faz sorrir, poderá amanhã ser a causa do seu maior pranto.

Lembre-se: "Pois onde estiver o seu tesouro, aí também estará o seu coração." (Mateus 6:21).

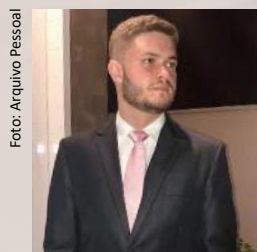


Foto: Arquivo Pessoal

Por Matheus Alves de Jesus
Cristão, médico e filho do Amor, inspirado na necessidade de constante transformação em Cristo Jesus. Às vezes, encarregado de escrever reflexões pessoais com o intuito evangelístico dentro e fora da igreja.
@matheus7w

QUEM AMA PERDOA

"E assim, você dará testemunho de mim" (Lucas 21:13).

Eu amo testemunhar! Me fortaleço muito ao ouvir testemunhos e espero poder contribuir de forma positiva com a sua vida através da minha história. Cada capítulo da minha história, cada pessoa que cruzou o meu caminho e cada desafio que enfrentei, tudo isso envolveu um processo de perdão. Embora nem sempre tenha compreendido completamente a necessidade de perdoar, descobri que era uma etapa crucial para o meu bem-estar emocional e espiritual, a minha cura. Cada um de nós tem um propósito específico que Deus nos confiou, e Ele nunca nos sobrecarrega com fardos que não podemos suportar. Um verso da Bíblia que me trouxe grande compreensão está em Jó, capítulo 42, versículo 5: "Antes, eu apenas ouvia falar de ti, mas agora os meus olhos te viram". Esse versículo ilustra a diferença entre conhecer algo apenas superficialmente e experimentá-lo profundamente. Essa mudança de percepção quanto ao relacionamento com Deus teve um impacto significativo em várias áreas da minha vida, especialmente no que diz respeito ao perdão.

O meu processo de sobrevivência começa no ventre da minha mãe. Meus pais eram muito jovens quando se casaram. Com sete meses de gravidez eles sofreram um acidente de carro e minha mãe foi levada às pressas para o hospital. O parto foi complicado, estávamos ambas entre a vida e a morte. Passei trinta dias na UTI, mas resisti e venci, embora os médicos não tivessem mais esperança. Eu não imaginava o quanto esse acontecimento afetaria as minhas emoções ao longo do tempo, visto que fui rejeitada desde

o ventre. Mas Deus estava cuidando de tudo.

Depois de sobreviver a tudo isso, a minha família experimentou uma doença inesperada. Minha mãe foi diagnosticada com câncer de fígado quando tinha apenas 32 anos de idade. Nessa época, a nossa família já era formada por quatro filhos, sendo três meninas e um menino. Eu era a mais velha, com 11 anos. Seis meses após o diagnóstico, a minha mãe faleceu, e foi tudo muito rápido, intenso e doloroso. Que momento difícil para nós! Não havia mais esperança e o sentimento de medo nos dominava. As memórias são intensas e constantes até hoje, por isso tive vários problemas psicológicos, entretanto, já se tornaram um lembrete de tudo que Deus operou em mim.

Me casei aos 27 anos e, depois de um ano e quatro meses de casada, o meu marido sofreu um terrível acidente. Ele era piloto de avião, e a aeronave que ele pilotava sofreu uma pane no motor e caiu. Outra vez, perdas! Já não tinha mais forças para suportar tantas dores. Depois de todos esses traumas, fui acometida pela síndrome do pânico por dez anos. Curar todos os traumas e feridas não foi um processo fácil, ainda mais quando não sabemos o porquê estamos passando pelo deserto. Até que um dia, encontrei em Deus forças para sair dali.

O Espírito de Deus revelou dores profundas em minha vida por falta de perdão que eu jamais poderia lembrar ou imaginar, tratava-se de algo em meu subconsciente. A verdade veio à tona, e eu entendi que estava presa e acorrentada ao que havia passado.

Passei por muitos processos para compreender o poder do perdão em relação à minha própria cura. Precisei perdoar a minha mãe e meu marido por terem me deixado, meus avós paternos e meu pai por não terem conseguido estar presentes. Descobri, assim, que me sentia abandonada e rejeitada por todos eles.

Foi por meio do amor de Deus que consegui liberar perdão, e posso afirmar que essa experiência foi verdadeiramente libertadora para mim. Portanto, quero encorajá-lo a fazer uma análise acerca da sua história hoje mesmo e a pedir a Deus para revelar em quais áreas da sua vida Ele precisa atuar.

Tenha a certeza de que a sua vida nunca mais será a mesma, assim como aconteceu comigo. Hoje, sou curada e liberta, pois compreendi na prática que quem ama, perdoa.



Foto: Arquivo Pessoal

Por Patricia Cristine Consentino Falção
Conselheira cristã com Bacharel em Teologia/Curso de Cura e Libertação pelo Instituto Secrai. Pastora Voluntária na Igreja Rock Church Halifax no Canadá. Pós-graduanda em Psicanálise Assistente Jurídico na empresa Mac Immigration Canadá/Halifax. WhatsApp: +1(782)234-2678/ Instagram @patriciaconsentinofalcao

RECONHECENDO A VOZ DE DEUS

“As minhas ovelhas ouvem a minha voz; eu as conheço, e elas me seguem”. (João 10:27).

Deus fala conosco e revela a Sua vontade de diversas maneiras. No entanto, estamos verdadeiramente dispostos a ouvir Sua voz e entender por que Ele nos escolheu para um propósito específico?

Somos chamados para reconhecer a voz de Deus, pois na agitação do dia a dia, o barulho de vozes ao nosso redor pode dificultar nossa capacidade de ouvir o Senhor. Por esse motivo, é essencial desenvolver um relacionamento íntimo com Deus, que nos guiará pelo caminho correto e nos fortalecerá para resistir às tentações.

Em algum momento da vida, todos nós já passamos ou iremos passar por dificuldades e problemas. Nos sentimos solitários, sem saber ao certo o que fazer e, com isso, muitas vezes questionamos a razão pela qual passamos por tamanha provação. É exatamente nesses momentos que precisamos ouvir e reconhecer a voz do nosso Deus, que nos apontará a direção certa.

Na Bíblia, o exemplo de José ilustra alguém que soube ouvir a voz de Deus e entender o motivo pelo qual foi escolhido pelo Senhor. José, filho de Jacó e de sua amada esposa Raquel, era o favorito de seu pai. Esse favoritismo gerou inveja em seus irmãos, que acabam conspirando contra ele. Eles o venderam como escravo para o Egito, enquanto Jacó foi levado a acreditar que seu filho havia sido morto por uma fera.

O capítulo 37 de Gênesis relata que José foi vendido a Potifar, um oficial de Faraó, e começou uma nova vida em um país estrangeiro, imerso em uma cultura diferente e distante de sua família. Como qualquer pai, eu acredito que Jacó provavelmente tinha planos bem diferentes para o seu filho. No entanto, Deus tinha outras intenções para José. Com isso, aprendemos que os planos do Senhor muitas vezes diferem dos nossos, o que evidencia a importância de estarmos atentos para ouvir a Sua voz.

José foi retirado de sua zona de conforto, enfrentou adversidades e foi separado de sua família, mas essas experiências o prepararam para alcançar um nível mais elevado. No Egito, o seu caráter e fé foram testados em diversas situações: ele resistiu às tentações da esposa de Potifar, foi preso injustamente e acabou esquecido na prisão. No entanto, José manteve-se espiritualmente fiel a Deus, mesmo diante da tentação de pecar. Além disso, ele soube gerenciar suas emoções e não deixou que o rancor e as mágoas em relação aos seus irmãos o dominassem.

Todo esse cenário demonstra que José tinha clareza sobre a sua identidade em Deus e aprendeu a ouvir a voz d’Ele. Ele estava ciente de que as adversidades enfrentadas eram menos importantes do que a maneira como ele respondia a elas. A história deste homem oferece di-

versas lições que podemos aplicar em nossas vidas. E assim, gostaria de compartilhar cinco razões que devemos lembrar ao enfrentar períodos de incerteza e solidão, momentos em que tudo parece sem sentido e perdido. Vejamos:

- **Propósito de Deus:** Lembre-se de que cada fase da vida, mesmo as mais desafiadoras, fazem parte de um plano maior. Deus usa esses momentos para nos preparar, moldar nosso caráter e nos equipar para os propósitos que Ele tem para nós.
- **Crescimento pessoal:** As adversidades nos oferecem as maiores oportunidades para crescimento pessoal e espiritual. Ouvir a voz de Deus nesses momentos pode transformar desafios em aprendizados valiosos.
- **Presença constante de Deus:** Saiba que você nunca está sozinho. Deus promete estar conosco sempre, “até o fim dos tempos” (Mateus 28:20). Sua presença é uma constante, mesmo quando nos sentimos isolados uns dos outros.
- **Força na fraqueza:** Deus frequentemente revela o Seu poder e Sua força em nossas fraquezas. Quando nos sentimos incapazes, é quando dependemos ainda mais d’Ele, permitindo que Sua força se manifeste em nossas vidas (2 Coríntios 12:9).
- **Promessas de Deus:** Recorra às promessas da Bíblia que nos garantem sabedoria, direção e paz quando buscamos a Deus com todo o coração (Jeremias 29:13). Estas promessas são lembretes de Sua fidelidade e amor incondicional.

Não devemos esquecer que, sempre que o Senhor nos escolhe pa-

ra um propósito, Ele também nos equipa com as ferramentas necessárias para alcançar o que planejou. José, por exemplo, ascendeu ao cargo de governador, mas para isso, precisou conquistar a confiança de Faraó. Durante esse processo, enfrentou muitos desafios, que foram essenciais para que ele pudesse desempenhar suas funções de forma correta, madura e honrosa perante Deus.

Além disso, ao passarmos por processos de transformação, Deus nos torna irreconhecíveis: quando os irmãos de José voltaram ao Egito, ele teve que se apresentar a eles, pois não o reconheceram. Frequentemente, somos lembrados por nossos erros ou sofrimentos. No entanto, o Senhor realiza mudanças tão profundas em nós que, às vezes, precisamos dizer novamente quem somos.

Portanto, nunca se esqueça das promessas do Senhor para a sua vida. Tenha certeza de sua identidade em Cristo, sabendo que, mesmo nos dias mais difíceis, Ele está com você e o prepara para as bênçãos futuras. Aprenda a reconhecer a Sua voz. Deus te abençoe!

Foto: Paulo Rogê



Pastor João Queiroz
Pastor Presidente da Igreja
Batista Renascer.

E VIVERAM FELIZES PARA SEMPRE!

Querida amiga,

Fiquei imensamente feliz quando recebi o convite para o seu casamento. É tão gratificante fazer parte do sonho de pessoas que amamos e colaborar para que eles se tornem realidade, afinal, crescemos e ansiamos por esse momento desde pequenas.

Sei que a ideia de mudança talvez te deixe inquieta, comigo também foi assim. Pensamos estar abandonando os nossos pais, nossa rotina, nossa própria vida e isso nos assombra de tal forma que é necessário um ato de coragem e ousadia para seguir adiante. Mas hoje quero recordar algo com você.

Lembra de quando íamos no parque no centro da cidade? Em um futuro não tão distante talvez você se encontre como em uma montanha russa daquelas.

As mudanças repentinas e a nova rotina serão, no início, assustadoras como no momento em que o carrinho subia aquela imensa parede de trilhos. Você se lembra né? Tudo parecia impossível e inalcançável, mas devagarzinho e no tempo certo atingíamos o topo e respirávamos aliviadas. E assim será.

Haverá momentos de extrema alegria e euforia, como quando nos deparávamos com aquelas profundas descidas, onde aproveitávamos a cada segundo e o nosso coração quase saía pela boca. Faça isso, minha amiga, aproveite cada segundo, permita-se viver suas emoções, elas estão aí para serem vividas.

Existirão momentos em que o medo te consumirá ao ver desafios tenebrosos como aqueles rodopios onde ficávamos de cabeça pra baixo, mas eles duram apenas um instante.

Apenas um instante. Assim é nossa vida, minha querida. Por isso, aproveite cada segundo. Por mais que o caminho dessa nova fase te pareça de início, cansativo, penoso ou solitário, lembre-se, é apenas uma

estação, e você, como uma ótima professora de ciências, sabe que cada estação tem sua particularidade. Em alguns momentos você florescerá, em outros suas folhas cairão e enfeitarão o chão, em determinadas épocas parecerá mais frio que o normal, mas o sol sempre virá. O sol sempre brilhará, minha querida amiga. O choro, a tristeza, a angústia e o medo podem sim durar toda uma noite, mas a alegria que transborda bate às nossas portas pela manhã.

Não se esqueça das minhas palavras, e saiba que a cada aventura em sua montanha russa, eu estarei contigo! Vamos juntas, pois sabemos que a linha de chegada que nos espera é fascinante, sublime e eterna.

Nos vemos na cerimônia! Estarei lá, te apoiando e assistindo você, belíssima, embarcar em sua nova aventura.

Ó minha amiga, traga à memória coisas boas e momentos felizes. O contrário disso faz parte, nos faz crescer e amadurecer, mas eles passam, e os “felizes para sempre” que vemos nos filmes realmente se realizam.

Um abraço de sua querida amiga.



Por Gabrielle Meschini
Serva de Cristo, designer e fotógrafa
 @gabriellemeschini

Foto: Arquivo Pessoal

ALGUÉM QUE NOS SATISFAZ

Casamento: a união entre um homem e uma mulher que deixam seus pais e se tornam uma só carne. Essa é a definição bíblica de um relacionamento baseado em uma aliança que se inicia e dura até o fim da vida. E como sonhamos com isso! Sonhamos em ter uma companhia para todos os dias, uma pessoa que esteja ali por nós, não porque ela foi obrigada a estar, mas porque escolheu e firmou essa decisão diante de Deus. Alguém para estar junto nos momentos mais felizes e nos tempos mais difíceis. Nos momentos de fartura e nas épocas de escassez, durante a saúde ou enfrentando alguma doença. Alguém que te amará e te respeitará de forma semelhante a Cristo, até que a morte os separe. Feliz o momento em que esse tão esperado dia chegar.

O casamento, de fato, é uma benção concedida por Deus. É uma dádiva e um presente, afinal, é melhor serem dois do que um só (Eclesiastes 4:9-12). Mas será que temos

vivido para esse dia? Vivido esperando que esse sonho se realize e acreditando que só seremos felizes depois de termos uma aliança no dedo? Que só seremos completos e realizados se tivermos um parceiro de vida? Isso está errado!

A vida nesta Terra nos cativa com várias idealizações, como o casamento. Quantas vezes já desejamos adiar a vinda de Cristo a fim de realizar os nossos sonhos? A verdade é que frequentemente buscamos satisfação em prazeres terrenos e por esse motivo, precisamos rever as nossas prioridades com urgência!

Nossa vida não tem um fim em si mesma, mas deve glorificar a Deus em tudo o que fazemos. Quer comamos, bebamos, ou nos casemos, nosso papel é exaltar e glorificar o Senhor (1 Coríntios 10:31). Inclusive também em nossa fase de solteiro.

Os dias de anseio pelo casamento não devem ser martirizados, mas colocados em seu devido lugar. Afinal, esse desejo é legítimo, en-

tretanto, acima de tudo, devemos reconhecer que quem verdadeiramente nos satisfaz é Cristo!

Salomão, em Eclesiastes, afirma que somente Deus é capaz de nos completar e nos preencher. Com isso, aprendemos a viver nossos dias com sabedoria: aguardando pacientemente o esperado dia, sabendo que o Senhor já nos supre plenamente.



Por Camila Messac
Graduada em Medicina e membro da Primeira Igreja Presbiteriana de Goiânia
 @camilamessac

Foto: Arquivo Pessoal

QUEM VÊ CASA, NÃO VÊ CORAÇÃO

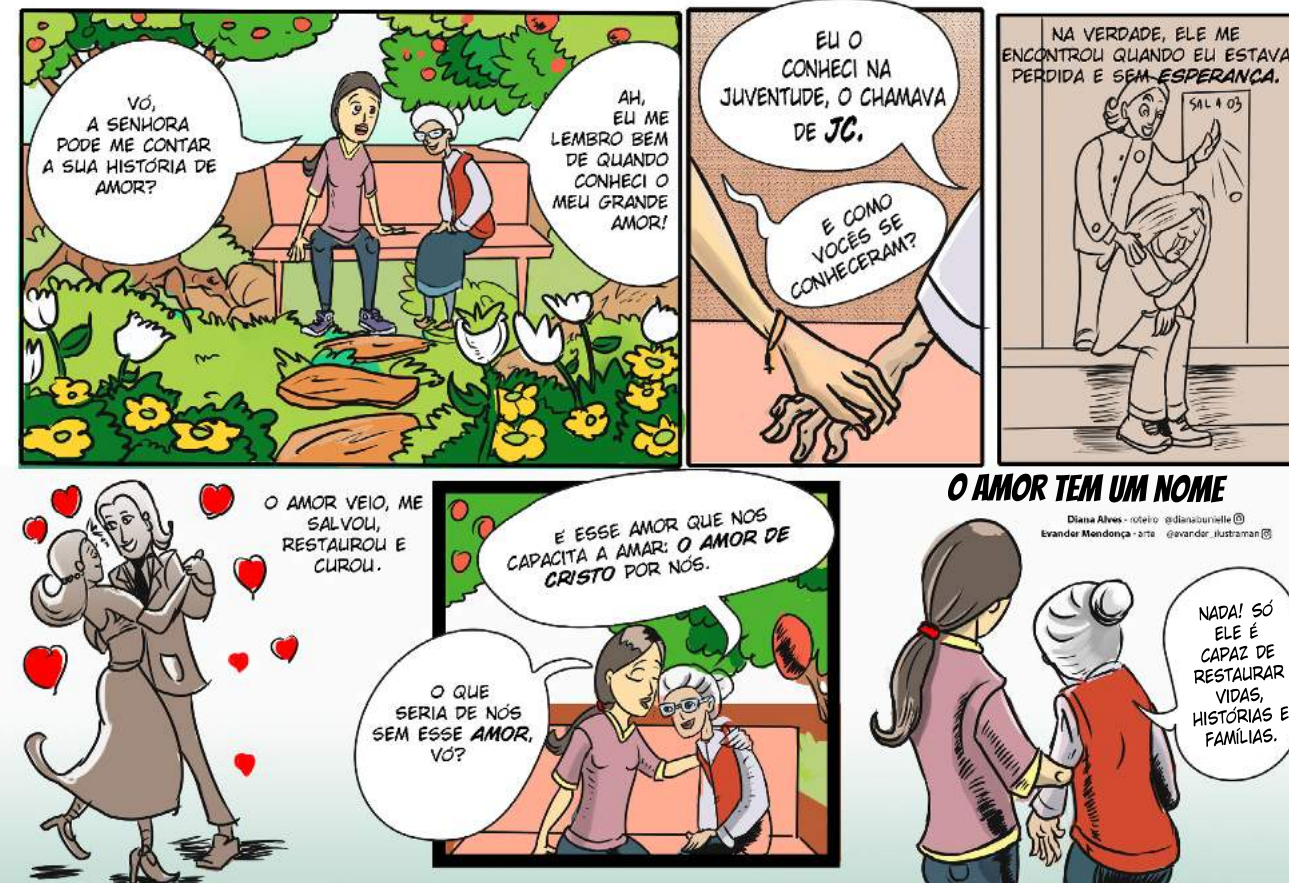
Ele já tinha corrido os olhos várias vezes pelas páginas daquele website à procura da melhor casa para alugar, dentro de suas condições já pensadas, repensadas e finalmente definidas. Local, preço, condições do imóvel, cômodos, garagem, quintal para seus cães, pré-requisitos imobiliários. Já tinha algumas pessoas importantes em mente, aquelas que seriam submetidas à constrangedora proposta de serem seus avalistas. Retirou os óculos embaçados e limpou suas lentes na própria camiseta. Quando deu mais um clique no mouse, agora julgando enxergar melhor, soltou uma exclamação em meio a um sorriso satisfeito: “Querida, acho que encontrei!” As fotos da casa eram muito convidativas. Fachada bonita, jardim florido, quintal com grama verde, palmeiras ao fundo. Os armários da cozinha pareciam impecáveis. Ela resmungou algo sobre a cor do piso em cerâmica, enquanto se esgueirava para quase debruçar em seu ombro, tendo suas faces iluminadas pela luz do monitor já tarde da noite. “Perfeita!” Disse anotando um número de telefone parecendo ter chegado ao fim de uma exaustiva busca. Antes de desligar a máquina, ele ainda rolou a tela mais uma vez tentando buscar detalhes nas fotos e relendo a descrição do anúncio. Fez algumas contas no aplicativo de calculadora do celular e foi descansar. Quando pegou as chaves na imobiliária, deixou um documento com foto e ouviu da atendente: “Você tem duas horas para devolvê-la. Caso decida locar o imóvel, trataremos dos detalhes”. Você conhece a casa? Parece bem agradável, não? Perguntou ele à moça. Ela apenas

deu a entender que não. Ele pareceu perguntar apenas para tentar esconder seu entusiasmo. Desceu rapidamente pelo elevador para encontrar a patroa que o aguardava no carro, sem parecer muito ansiosa, rolando o feed de sua rede social. Logo se embrenharam pelo trânsito caótico de uma manhã de segunda-feira. “Que rua malcuidada”, reclamou a esposa baixando completamente o vidro da porta, reparando nos muros pichados e calçadas com lixo espalhado aqui e ali, como se cães famintos tivessem feito a festa na noite passada. O portão parecia emperrado e a caixa de correios estava entulhada de contas antigas e propagandas de distribuidoras de gás e sanduicherias com promoções. “Amor, tem certeza de que esta é a casa do anúncio?” - Indagou ela franzindo a testa enquanto ele abria a galeria de fotos e meneava a cabeça, visivelmente decepcionado. Praticamente calado, ele percorreu os cômodos da casa abrindo uma ou outra janela. Parecia que a casa tinha recebido um retoque mal feito e certamente as fotos do site tinham sido editadas. O que aparecia como gramado no quintal estava irreconhecível e as palmeiras que apareciam no fundo da paisagem já estavam secas e pertenciam a um terreno baldio aos fundos. Este lote, aliás, pelo que dava para ver pelo muro baixo, mais parecia um cemitério de móveis quebrados ali depositados sob sol e chuva, no meio do capim alto. Os armários da cozinha estavam lascados e suas portas desalinhadas. Algumas mal se fechavam. Algumas mal se fechavam. Um dos banheiros exalava um cheiro fétido, como se não houves-

sem sífões para impedir o retorno de gases do esgoto. Ele não quis continuar a inspeção por muito tempo, até porque a esposa já havia desistido nos primeiros cômodos e já o esperava no portão, vez ou outra reclamando de sua demora em abandonar o ambiente. Realmente, pensou consigo enquanto se dirigia à imobiliária para devolver as chaves, bem diz o ditado, fazendo um trocadilho: Quem vê cara, não vê coração. Sua mulher só fez um comentário irônico enquanto guardava o celular na bolsa depois de dar mais uma espiada no Instagram: “Isso tá parecendo os perfis de algumas das minhas amigas, que os pretendentes nunca se arriscam a se aproximar muito”. Caíram na risada! Alguns minutos depois, após deixar a imobiliária às pressas e retornar ao carro, ainda teve tempo de dizer pra si mesmo: meu Deus, que qualquer pessoa que se aproximar de mim, jamais se decepcione por uma imagem enganosa que eu porventura tenha criado a meu respeito para me promover. Me ajuda a ser menos opaco e mais transparente! Missão dada, lição aprendida!



Por Anibal Filho
Pastor na Igreja Batista Renascer
@pr.anibalfilho



SAIA DE UM VISUAL GENÉRICO E AUMENTE A PERCEPÇÃO DE VALOR DA SUA EMPRESA

Transforme em realidade a essência única da sua marca, conectando-se de forma impactante com seu público.

Faça sua identidade visual conosco:

agenciazaion.com.br

(62) 3261-4759 @agenciazaion

AGÊNCIA
zaion!

